



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Educação

Ata da III Reunião do Fórum Estadual Permanente de Apoio à Formação dos Profissionais da Educação.

Aos 21 dias do mês de junho do corrente ano, reunidos na Escola de Aperfeiçoamento dos Servidores da Educação, estiveram presentes representantes das seguintes instituições: **SEEDUC, UNDIME, ANFOPE, ISERJ, SME/Rio, UFRJ, UNCME, Fórum EJA**, totalizando 12 participantes. A sessão ordinária foi iniciada Às 14 horas, pelo Coordenador de Carreiras e Desenvolvimento da SUPDP – Prof. Wesley Karllos, que na oportunidade agradeceu a presença de todos e se apresentou como representante da SEEDUC no referido Fórum, tendo como Suplente a prof^a Maria Vivas. Registrou a presença do Secretário Municipal de Educação de Itaboraí, prof. Marcos Dias, na oportunidade participando como representante da UNDIME, juntamente com sua suplente Marlise, quando fazendo uso da palavra, apresentou um pouco de sua trajetória, bem como um breve panorama da Rede de ensino do município de Itaboraí, onde se encontra como Secretário. Após sua apresentação, os demais participantes presentes também puderam se apresentar, quando Wesley pode registrar a importância da SME do Rio de Janeiro, que se fez representar pelo prof. Márcio da Costa, Assessor do Secretário Municipal de Educação, mesmo sem poder garantir se continuará como seu representante ou será encaminhado outro nome. A prof^a Sandra Santos (ISERJ) trouxe um pedido de destaque em nossa reunião, para registro do fato da profa. Malvina Tuttman ter sido eleita Presidente do Conselho Estadual de Educação, o que muito nos honra por sua trajetória em defesa da Educação e que entende que a mesma, deva ser convidada pelo Fórum Estadual Permanente de Apoio à Formação dos Profissionais da Educação, para participar da próxima reunião e também integrá-lo. A prof^a Elaine Constant (UFRJ) contribuiu informando que a prof^a Malvina (CEE-RJ) reconhece a importância do presente Fórum e declarou seu desejo em participar. Em seguida foi reiterado pela profa. Sandra, a necessidade de envio de convite formal a profa. Malvina para próxima sessão ordinária do Fórum. O prof. Wesley declarou que será enviado o convite a profa. Malvina e que será um grande prazer para todos nós podermos recebê-la. Em seguida o prof. Wesley desculpou-se pelo não envio da ata e comprometeu-se a enviá-la o mais breve possível após a reunião realizada. A prof^a Leandra (SUPED-SEEDUC) trouxe uma informação complementar à discussão do encontro anterior, informando a todos que a SEEDUC possui 93 escolas oferecendo o Curso Normal Médio, com 19.357 alunos matriculados, distribuídos em 637 turmas, com média de saída no 3º ano de 4.000 alunos concluintes. Neste momento após algumas considerações sobre os dados apresentados, a prof^a Elaine (UFRJ) declara que a partir do PNAIC, foram identificados que 36% de seus professores, possuem apenas formação no Ensino Médio. A professora Sandra (ISERJ) volta a defender suas considerações em relação à verticalização na formação dos professores, quando o prof. Wesley em resposta, informa que apesar do entendimento de que seria um ganho para os 4000 alunos, saírem com a formação Superior, entende que ainda não estamos totalmente preparados para essa decisão, inclusive devido as dificuldades já apresentadas. A profa. Sandra (ISERJ) informa que há uma parceria acontecendo da UERJ com o ISERJ para formação de mediadores. A prof^a Denise Corecha (SASE- SEEDUC) informa que mesmo tendo a oferta de Curso Superior do ISERJ em alguns municípios da Região Noroeste Fluminense, como apresentado pela prof^a Sandra, algumas localidades ainda preferem as escolas estaduais (nível Médio) devido a proximidade e por acreditarem ser melhor atendidos segundo a compreensão local. Os municípios do Interior se mobilizam para atender e mandar alunos para outras localidades para formação. Quando passamos a discutir a importância da oferta da formação, como melhor atingir os professores nesse processo, o prof. Wesley apresentou sua própria experiência, declarando que somente conseguiu pensar na sua formação continuada, quando

não mais estava em sala de aula, diante das dificuldades que tinha para atender suas muitas turmas quando atuava como professor de História da Rede Estadual. O professor Wesley acrescenta a necessidade de ouvir os professores para saber como melhor atendê-los, tendo em vista a falta de “escuta” do professor. Acrescenta que precisamos pensar nessas escutas e em como ouvir esses professores. Foi questionado de que forma e quais professores, sendo sugerido a escuta de todos, a partir da formação de professores para melhor entendimento de que formação temos e precisamos. Foi concluída a discussão pelo professor Wesley, defendendo a necessidade de ouvir o profissional. O Secretário de Educação de Itaboraí (UNDIME) retoma a discussão da distribuição de escolas de formação de professores nos municípios do Estado e informa que sua cidade possui oferta de Curso Normal Médio em duas escolas: CE Visconde de Itaboraí e CE Hilka de Araújo Peçanha, mas tem outros municípios que não possuem e precisam transportar esses alunos para outros municípios que atendam. A professora Elaine (UFRJ) esclarece ainda, que há limites nas cidades que impedem as pessoas de participarem de algumas formações e ainda atender as demandas apresentadas e conclui sua fala dizendo: “pensar a formação continuada exige muitos cuidados por ser um eixo importante e nada fácil. Em seguida o prof. José Carlos (Fórum EJA) informou que no município do Rio já foi realizado esse trabalho de formação continuada. Após toda a discussão, foi apresentada pelo professor Wesley a proposta de votarmos sobre a fusão das comissões de Formação Inicial e Continuada, ficando assim o resultado da votação: **06 votos a favor da unificação das duas comissões; 01 voto contrário e 04 votos de abstenção. Passando assim para apenas uma Comissão de Formação.** O prof. José Carlos (Fórum EJA), pede a palavra e informa sua dificuldade de votar no momento em qualquer uma das possibilidades apresentadas, tendo em vista, não conhecer com maior propriedade a função das duas comissões. O prof. Wesley volta a transcorrer sobre o papel da comissão de formação inicial e da comissão de formação continuada. O prof. José Carlos agradece e se justifica por não ter participado da votação. O prof. Marcio da Costa (SME/RIO) apresenta nesse momento a seguinte “provocação” (como ele mesmo assim declarou): a formação de Ensino Superior realiza melhor seu trabalho do que a formação de Ensino Médio? Diante do breve debate suscitado ele declara em sua experiência profissional, como professor universitário, que a formação de nível Superior tem uma diferença mínima para seus professores da Rede, onde em alguns casos, os de formação de Ensino médio pela experiência prática, desempenham um trabalho muito melhor com seus alunos. A prof^a Lucília declara que a formação Superior funciona muito mais para o plano de carreira do professor do que para o que fez apenas o curso Normal. O professor Márcio (SME/RIO) continua apresentando seus questionamentos: quem faz com que o professor ensine melhor? Qual modelo de formação profissional? Enfim, segundo ele, o Brasil está muito longe de alcançar as respostas que queremos. Na prática, cada vez mais a dificuldade se agrava quando o professor ao chegar na Rede, e na escola não é acolhido e acompanhado como nas formações. A prof^a Sandra (ISERJ) declara que a articulação entre o Básico e o Superior ainda está muito distante. Após esse momento de reflexão sobre a realidade da formação encontrada e desejada, seja nas Redes municipais ou Estaduais, o prof. Wesley, inicia as considerações finais desse dia, informando que será enviado convite a profa. Malvina Tuttman (Presidente do Conselho Estadual de Educação – RJ) para que esteja conosco no próximo encontro que acontecerá no dia 02/08, após o recesso letivo. A professora Lucília (ANFOPE) procedeu à leitura da ata anterior que depois de revisada e realizadas as correções solicitadas foi aprovada. Em seguida, o prof. Wesley apresentou a necessidade de sair dessa reunião representante e suplente deste Fórum para o FEERJ, sendo indicados os nomes da professora Rita de Cássia Manhães da Silva- SUPDP/SEEDUC para titular e do professor José Carlos - Fórum EJA/RJ como suplente, tendo sido aceita a indicação e aprovado por todos. Nada mais a tratar, o prof. Wesley agradeceu a presença de todos, encerrando a reunião às 16 horas e 20 minutos e a presente ata vai por mim, Rita de Cássia Manhães da Silva, lavrada e submetida à Superintendência de Desenvolvimento de Pessoas/SEEDUC para posterior encaminhamento a todos os participantes do Fórum Estadual Permanente de Apoio à Formação dos Profissionais da Educação.